

Processo arquivado



Justiça arquivava processo
contra promotor
Luiz Marcelo Negrini Mattos
acusado por um policial
corrupto, através de falso
dossiê, de envolvimento com
tráfico de drogas e
lavagem de dinheiro.
Entrevista exclusiva.
Págs. 6 e 7

Trote da Medicina

CONTATO apresenta fotos exclusivas da república conhecida como "UTI" onde se concentrariam os trotes violentos praticados por veteranos do curso de Medicina da Unitau; o GE Farrapos comemorou seu 46º aniversário ao som de La Cafettera interpretada por Gino Consorte e a terra de Lobato chora a perda de Therezinha Peixoto, símbolo do Lar Irmã Amália

A casa caiu. A Polícia Civil instaurou inquérito no dia 6 de março de 2009 apurando denúncias de trote violento cometido contra calouros por parte de alunos veteranos do curso de Medicina da Unitau. Os trotes se concentram principalmente em uma república de veteranos conhecida como UTI, que significa "Unidade Intensiva de Trote". O Ministério Público identificou alunos suspeitos de liderar os trotes e encaminhou as informações à polícia. Antes relutante, a Unitau decidiu abrir sindicância interna para apurar a denúncia, e tem um prazo de 30 dias para se manifestar.

As imagens exclusivas exibidas nesta edição foram feitas em 18 de fevereiro de 2008. São fotos da república UTI, situada à rua Jocundo Pastorelli, nº 70, atrás da Câmara Municipal, onde segundo a polícia são realizados os trotes violentos. As imagens de CONTATO já foram encaminhadas ao Ministério Público para colaborar na identificação dos responsáveis pelos trotes violentos na terra de Lobato.



Exclusivo. Nosso repórter registrou o trote dos veteranos do curso de Medicina da Unitau realizado na república UTI, em 2008. Veteranos (de pé) observam os calouros que estão ajoelhados. Fotos de Marcos Limão.



Farrapos Meio Século de Amizade

O Farrapos comemorou seu 46º aniversário no domingo, 8, na chácara do Pepe. A amizade entre seus membros ultrapassa meio século, desde os tempos de infância no TCC, nas escolas, nas equipes infantis de futebol de campo, em 1950. Em 1963, fundaram o Grêmio Esportivo Farrapos para praticar o futebol juntos. A trajetória de conquistas até hoje é uma lenda entre os esportistas de Taubaté e Região.

Hoje, com 72 sócios entre fundadores, ex-jogadores e simpatizantes, o Farrapos é um exemplo vivo de que o esporte faz amigos. Domingo, como sempre faz, Gino Consorte encerrou o evento interpretando "La Cafettera", uma música (ou hino de guerra?) que faz parte da História e da fantasia de muita gente na terra de Lobato.



Gino, soberano como sempre



Em pé Edson Passarelli, Angelo, Kaiser, Ivan Currita Sentados Sílvio ponta direita do ECT, Marta Rocha e Levi lateral esquerdo do ECT

Alegrias e tristezas

Luana Ferreira da Silva, de apenas 12 anos, (CONTATO 390) foi aprovada com distinção pela Royal Academy of Dance, de Londres. Infelizmente ainda não conseguiu patrocínio para sua promissora carreira.



PATRON: HER MAJESTY QUEEN ELIZABETH II

ROYAL ACADEMY of DANCE

Level 2
VOCATIONAL GRADED EXAMINATION IN DANCE

CLASSICAL BALLET

Intermediate Foundation

AWARDED TO

Luana Ferreira Da Silva

WITH

DISTINCTION

LUKE RITTFNER
CHIEF EXECUTIVE

DAME ANTOINETTE SIBLEY DRIE
PRESIDENT

LYNN WALLIS
ARTISTIC DIRECTOR

23/09/2008

1108448/02/04/0000/10/12/01

Document of English, French and Spanish issued by the Royal Academy of Dance (RAD) in London, UK



9º. Festival da Truta

Começa na sexta-feira, 13, em Santo Antônio do Pinhal. O evento gastronômico faz parte do calendário oficial da cidade. O Festival se encerrará no domingo de Páscoa, 2 de abril. Um dos pontos imperdíveis é o restaurante Mr. RICHARD que participa pela 4ª vez e é um dos destaques do Festival que se estende até o dia 12 de Abril (domingo de Páscoa). Herbert Bretherick, Mª do Carmo e seus 3 filhos são a garantia da qualidade do serviço e do prato escolhido Truta com Farofa de Pinhão. Durante o evento, em todos os estabelecimentos o prato selecionado custará R\$ 18,90. Os estabelecimentos credenciados serão facilmente reconhecidos por um banner com as chancelas da Associação Comercial (ACASAP), Prefeitura Municipal e VISA. Mr RICHARD fica na Rua Carvalho Pinto 636 centro tels 12 3666 11 08 / 12 9186 6095 e aceita os Cartões de Crédito e Débito Amex, Diners, Mastercard e Visa.

Caridade perde uma guerreira

Therezinha Peixoto faleceu na sexta-feira, 6, aos 80 anos. Ela foi e continuará sendo o símbolo do Lar Irmã Amália onde batalhou desde o começo junto à idealizadora do Lar que leva seu nome. No começo, a entidade tinha apenas uma modesta sede na Vila São Geraldo. Mas logo, através de doações de voluntários de São Paulo e de Taubaté, conseguiram angariar fundos para construir a sede atual na rua José Vicente de Barros.

Além de dedicar integralmente seu salário à entidade, Dona Therezinha também recorreu aos empréstimos bancários para assistir com eficiência as crianças. Uma perda irreparável à terra de Lobato.





Holofotes, ciumeira e cotoveladas

Dona Luciana “Jesus, Maria e o Neném” Peixoto perdeu a cabeça quando por razões que a própria razão desconhece não convidou a bela, elegante e culta vice-prefeita para o jantar que ela e o maridão promoveram com dinheiro público para comemorar o Dia Internacional da Mulher



Acima, convite para comparecer à festa na mansão feita pelos inquilinos do Palácio Bom Conselho. O argumento usado foi uma homenagem às mulheres. Mas curiosamente a vice-prefeita não foi convidada.

Jantar ou promoção pessoal?

O FUSSTA (Fundo de Solidariedade de Taubaté), pilotado pela primeira-dama, organizou no dia 6 de março um jantar na Mansão Fabelle para homenagear as mulheres. Segundo o Ministério Público, este fato poderá ser tipificado como malversação de recursos públicos. Afinal, é o suado dinheirinho do contribuinte usado para promoção pessoal e discriminar a vice-prefeita que sequer foi convidada. “Dona Luciana não quer ver a vice-prefeita nem pintada e muito menos dividir holofotes com ela”, filosofa Tia Anastácia.

Silêncio

Os sobrinhos da Tia Anastácia solicitaram informações sobre o número de pessoas convidadas e o valor gasto para a realização do jantar. Como de praxe, a Prefeitura de Taubaté fez questão de não responder para quem não foi convidado.

Caixa dois 1

Em clima de tensão e nervosismo, aconteceu a primeira audiência sobre o escândalo de caixa dois na campanha de reeleição de Roberto Peixoto por conta dos recibos eleitorais fornecidos pelo PTN. Estiveram presentes: Ortiz Júnior (autor da representação) e advogados; Roberto Peixoto e advogados;

e as testemunhas de acusação. “Vamos tentar apaziguar os ânimos”, disse o atual juiz eleitoral, José Claudio Abrahão Rosa, logo no começo da audiência.

Caixa dois 2

A ex-assessora do prefeito e atual presidente do PTN, advogada Zaly Leite, confirmou que assinou os recibos (nos valores de R\$ 70 mil e R\$ 60 mil, respectivamente) a pedido de Roberto Peixoto – e que ele ligou diversas vezes no celular dela para cobrar as assinaturas. Já o ex-chefe de Gabinete na Prefeitura, jornalista Fernando Gigli, considerado por muitos como um arquivo vivo dos desmandos palacianos, se fez de desentendido perante as perguntas do juiz.

Caixa dois 3

As testemunhas de defesa não compareceram, mas deveriam estar presentes como determina a legislação Eleitoral. Foi então marcada uma segunda audiência para o (sugestivo) dia 1º de abril. Quando o juiz eleitoral anunciou que a data da segunda audiência a descontração entre as partes foi geral. Neste dia, prestarão depoimentos: Jacir Cunha, Sônia Betin, Benedito Carlos, Nivaldo Júnior e o representante da empreiteira.

Caixa dois 4

Para a advogada Maristela

Bacco, de Ortiz Júnior (PSDB), o não comparecimento das testemunhas de defesa na primeira audiência pode prejudicar o seu cliente. Os advogados de Peixoto poderão preparar uma defesa nos moldes das acusações, já que têm acesso ao conteúdo. Se perder, a advogada do tucano promete recorrer por conta disso. “Tinha que ouvir todo mundo ao mesmo tempo. Se as testemunhas de defesa não foram intimadas, não deveria ter sido feita a audiência. Foi violada a Lei.”, disse a advogada.

O que é que aconteceu?

Há meses que Tia Anastácia sente falta de debates e entrevistas que tanto valorizavam a TV Câmara da Taubaté. O canal Legislativo agora parece estar mais a serviço dos políticos do que da população. Tia Anastácia confia no seu amigo Carlão, que antes de ser vereador e presidente da daquela Casa é jornalista profissional.

Perguntas entaladas

Sem desmerecer o setor de manutenção, a Tia Anastácia pergunta: “Como é que é um funcionário da manutenção conseguiu atingir o posto de diretor da TV Câmara”? O site tv.camarataubate.sp.gov.br exibe o nome do diretor. Mas uma amiga de Tia Anastácia confidenciou-lhe, no último chazinho

das 5, que esse cargo não existe. “Seria mais uma boquinha com endereço certo?” pergunta a veneranda senhora.

Chapa Branca?

Na última semana, o vereador Ródson Lima (PP) foi entrevistado pela TV Câmara. Na ocasião, todo mundo já sabia da sua condenação a 40 meses de prisão em regime semi aberto por cobrar uma espécie de “caixinha” de uma ex-assessora. Mas o canal Legislativo simplesmente ignorou a condenação, e nem tocou no assunto durante a entrevista. “Me poupem,” resmungou Tia Anastácia

Mistério 1

Tia Anastácia não entendeu nada. Na tarde da segunda-feira, 09, um rapaz apareceu de repente na redação de CONTATO, se apresentou apenas como “Eduardo, gerente da Carmen Steffens” e pediu dois exemplares da edição 399 de CONTATO. Em seguida, o moço não quis dizer qual é o seu sobrenome e saiu praticamente correndo do recinto. A última edição da revista catálogo de anúncios traz a foto do garotão.

Mistério 2

Mas antes de sair, o habilidoso sobrinho da Tia Anastácia conseguiu arrancar algumas informações do tal “gerente da



Carmen Steffens”. O moço confirmou ser ele o responsável pelo atendimento exclusivo - feito na residência da primeira-dama Luciana “Jesus, Maria e o Neném” Peixoto. Ele ainda comentou ser amigo pessoal dos filhos do prefeito Roberto Peixoto.

MPF

No dia 3 de março, o Ministério Público Federal protocolou mais uma Ação Civil Pública. Desta vez contra a prorrogação do contrato do sistema postulado, prorrogado sem licitação em janeiro de 2009 por R\$ 10 milhões. O procurador João Gilberto Golçalves Filhos pediu a anulação do contrato e que a municipalidade seja obrigada a aceitar os livros da União, fornecido ao custo zero. Imagine o que vai acontecer quando ele descobrir quem embolsou os 6 % e os 4 % do pedágio cobrado.

Cínico

Terça-feira, 3. O diretor de Educação, José Benedito Prado, declarou ao repórter Rogério Velloso, de uma rádio local, que as apostilas não foram superfaturadas, como aponta o Ministério Público Federal. Prado declarou ainda que os erros conceituais apresentados no conteúdo são “pontos de vista de outros estudiosos”. Tia Anastácia não agüentou e mandou: “É muita cara de pau...”

Contas rejeitadas

Hora de a Câmara beber água

O parecer desfavorável do Tribunal de Contas do Estado a respeito das contas da Prefeitura de 2005 colocou, para a Câmara Municipal, o dilema shakespeariano mais conhecido: exercer ou não exercer o poder Legislativo. Hamlet, hoje, na terra de Lobato, pode ser quem busca uma solução para questão: aceitar ou não as benesses oferecidas pelo Palácio Bom Conselho para derrubar o parecer do TCE

No dia 4 de setembro de 2007 começou uma longa noite para os inquilinos do Palácio Bom Conselho. Naquela data, o TCE deu parecer desfavorável às contas de 2005 do exercício financeiro e orçamentário da Prefeitura Municipal de Taubaté. Motivo: "falta de pagamento dos precatórios judiciais". Traduzindo, a Prefeitura deixou de pagar naquele ano, deu calote em um monte de seus credores.

Começava ali um embate jurídico que se estenderia até que dia 18 de outubro de 2008, quando a página 40 do Diário Oficial do Estado (DOE) divulgou a última e definitiva sentença do TCE:

"A insistente utilização de tais instrumentos revela que a embargante busca ou modificar decisão de Primeira Instância, que concluiu pela emissão de parecer desfavorável a aprovação das contas anuais de 2005, ou procrastinar a efetivação das providências nela indicadas ante o exposto, indefiro liminarmente o apelo em exame, com base no que dispõe o inciso III do artigo 133 do regimento interno".

A partir desse momento, a luta jurídica deu lugar ao embate político entre os poderes Executivo e Legislativo. Rapidamente se aproxima a hora de a Câmara beber água, uma adaptação livre que substituiu a onça pela Câmara. A expressão original é antiga e significa o que os ingleses definem como o momento da verdade, ou o momento decisivo.

Trata-se de uma das poucas expressões de origem indígena, no Brasil. Os índios sabiam a hora que a onça ia beber água e não nadavam nem pescavam nesses momentos. Quando os brancos chegaram, não sabiam disso. E se deram mal. Os índios morriam de rir vendo a onça beber água de-

pois de ser bem nutrida por carne fresca. Muitos padres jesuítas não chegaram a ver a onça beber água. Foram vistos antes, por ela. Escolha você quem é o índio, a onça e os jesuítas nessa história

Mucha plata

Semana passada, até as baratas que circulam de vez em quando pela Câmara Municipal sabia que havia uma bolada de R\$ 500 mil para fazer uma gracinha aos vereadores que votarem a favor da Prefeitura, contra o parecer do TCE. E aí começa um outro pequeno enorme detalhe. Para derrubar o parecer do TCE é preciso assegurar pelo menos 2/3 dos votos dos vereadores, que segundo a assessoria jurídica da Câmara significa 10 ou mais votos dos 14 vereadores.

Menos de uma semana se passou quando nossa reportagem foi informada por um dirigente político muito conhecido na terra de Lobato que o montante destinado aos vereadores que aderissem estava na ordem de R\$ 700 mil. E mais. Essa montanha de grana sonante estava nas mãos de um único operador.

Além dessa grana toda, um vereador teria recebido uma advertência: um parente que se encontra em período probatório após ser aprovado em concurso público poderia ser dispensado caso o edil não votasse com a Prefeitura. O vereador nega a pressão porque o filho "é um técnico qualificado". Porém, ele se esquece que Bernardo Ortiz, o Velho, demitiu muitos funcionários nas mesmas condições na época em que era prefeito. E Peixoto poderá seguir à risca os ensinamentos do seu criador, ex-mentor.

Próximos passos

Na quarta-feira, a Comissão de Finanças da CMT recebeu um ofício da Prefeitura solicitando mais 15 dias

de prazo para que o prefeito Roberto Peixoto (PMDB) apresente sua defesa. A presidente da Comissão, vereadora Maria das Graças (PSB), concedeu o prazo solicitado. Ela não quer que uma eventual recusa possa ser utilizada pela defesa do prefeito sob o argumento de que não teria tido o direito do contraditório.

Se tudo andar dentro dos conformes, a defesa de Peixoto deverá ser entregue à Câmara no início de abril. A partir de então, a data para o processo ser apreciado pelo plenário da Câmara dependerá única e exclusivamente da decisão da presidência da Mesa Diretora sob o comando do vereador Carlos Peixoto (PMDB).

Se o prefeito obtiver pelo menos 10 votos dos 14 vereadores, o assunto estará encerrado na esfera política. Só o Ministério Público poderá tomar alguma iniciativa de se pronunciar. Se a votação registrar menos de 10 votos para o prefeito, a Câmara terá a obrigação de enviá-lo ao MP para as medidas penais cabíveis, como o impeachment do prefeito.

O adiamento concedido poderá ajudar ou prejudicar a situação do prefeito. Tem vereador argumentando que só votará depois que fizer uma análise técnica. A única dúvida ainda não esclarecida é o valor dessa conclusão. Afinal, com um corpo técnico capaz de contestar as decisões do TCE, quem sabe a Câmara poderá ser contratada para dar assessoria ao Tribunal de Contas.

O surgimento de novos processos e possíveis condenações poderão acelerar a corrosão política do prefeito Roberto Peixoto. Nesse caso, ele poderá perder até mesmo o apoio de parcela de sua cada vez mais frágil e vulnerável base de sustentação. Quem viver, verá.

Eu resolvi culucar
Com esta vara bem curta
Não adianta mostrar
As pressas de onça adulta

Não vale nada berrar
O seu rugir não me assusta
Desista de me levar
Pra dentro de sua gruta
A hora da onça beber água,

de Itamar Assunção e Suzana Galles

Ser ou não ser: essa é toda a questão;
Se mais nobre é em mente suportar
Dardos e flechas de ultrajante sina
Ou tomar armas contra um mar de angústias
E, firme, dar-lhes fim.
Hamlet, Atto III, Cena I



Carolina, a santeira de Taubaté



Como muita coisa boa de Taubaté, Carolina Migotto nasceu em Tremembé, aqui do lado. Da sua infância na roça, guardou o jeito simples de ver as coisas e a religiosidade marcante, que se manifestam em sua arte, tanto a pintura primitiva, em que predominam as festas do divino, as santas ceias, as cenas rurais, como a escultura em madeira, onde se destacou como uma santeira de primeira qualidade, com suas nossassenhoras e todo o plantel de medianeiros entre a gente do povo e o poder celeste.

A grande maioria dos santos e madonas feitos no Brasil ou oriundos de Portugal e Espanha são de barro ou terracota, sendo mais raros – e mais difíceis de fazer – os trabalhos em madeira, em que o Aleijadinho pontificou. Mas, ao lado da necessidade de imagens grandes para altares de igrejas e procissões, o fervor religioso do povo, gente pobre ou gente rica, pedia imagens que coubessem em oratórios domésticos e peanhas de pequeno tamanho (aquele suporte para imagens, com muitos anjos, quase sempre triangulares, de canto de parede), ou mesmo capelas de todos os tipos.

Surgiram muitos e muitos santeiros, às vezes com produção em série, imagens vendidas por comerciantes em vilas e roças, algumas vezes com viés artístico

mais acentuado, mais cuidados, melhor acabados, admiráveis mesmo.

Aí se insere o trabalho artístico da nossa santeira, Carolina, que tem peças expostas no Brasil e no exterior, santos, anjos e nossassenhoras muito procurados por colecionadores de arte sacra. São bastante conhecidas as suas versões de Nossa Senhora da Conceição, rodeada de anjos e pisoteando a serpente do mal, ou as imagens de São Francisco, com as aves pousando em suas mãos, santo padroeiro de Taubaté.

Nós privamos de sua amizade há muitos anos e temos diversas peças, quase sempre adquiridas por consórcios organizados pelo misto de médico e expert em artes Ronaldo Abraham.

Entre essas se destaca um presépio, feito em um só bloco de cedro, sem cortes nem emendas, observando todos os pormenores dos acontecimentos da manjedoura de Belém: o recém-nascido, Maria e José, o anjo anunciador, a vaca e o burro que aqueceram com seu hálito o menino, os pastores cantando a glória de Deus e a paz aos homens de boa vontade, a estrela que guiou os reis magos para a visita e a oferenda de ouro, incenso e mirra. Tudo muito simples, bucólico, contrastando com as ricas pinturas, pórticos e murais que, desde a Renascença, mostravam antes de mais nada a vergonha por um Deus pobre.

É impressionante a capacidade de criação de Carolina, tirando de dentro do bloco de cedro aquelas imagens todas, como se tirasse do madeiro as sobras que escondiam a peça artística. Vê-la trabalhando, com seus formões e buris, é ver o trabalho artístico, a obra nascendo, se formando.

Uma vez alguém lhe pediu que fizesse um saci, o negrinho do gorro vermelho e de uma perna só. Não posso, ela respondeu, só faço santos. Mas tanta foi a insistência, tão forte o pedido, que ela acabou cedendo, e fez o saci. Mas antes ligou para mim e perguntou, com muita angústia, se “o saci era do bem ou do mal”. “Do bem, dona Carolina, do bem, é do nosso folclore, tanto que foi personagem de Monteiro Lobato, aparecia no Sítio do Pica-pau Amarelo e era amigo de Pedrinho e Narizinho”, respondi, passando por cima de que o negrinho às vezes jogava cinza nas panelas das cozinheiras e fazia outras travessuras. “Ah, se é do bem então vou fazer, sim”, ela ficou mais tranqüila.

Nossa santeira, Carolina Migotto. Está merecendo uma retrospectiva, com obras em poder de colecionadores de Taubaté, mas infelizmente nem local nem gente competente, no poder municipal, para este empreendimento. **IC**

jornal
contato

Anuncie aqui!

WWW.JORNALCONTATO.BLOGSPOT.COM

Justiça arquiva processo contra promotor

Promotor de Justiça Luiz Marcelo Negrini de Oliveira Mattos se livra das acusações de envolvimento com os crimes de tráfico de drogas e lavagem de dinheiro. Nesta entrevista exclusiva, Negrini fala sobre as pessoas que se aproveitaram da circunstância para levantar falsos testemunhos contra sua pessoa e sobre a hipótese de retaliação da Rede Record, porque o Ministério Público investiga a Igreja Universal



Depois do arquivamento do processo apurava o seu envolvimento com os crimes de tráfico de drogas e lavagem de dinheiro, o promotor de Justiça Luiz Marcelo Negrini de Oliveira Mattos pretende mover uma ação por reparação de danos contra a Rede Record. A emissora levou ao ar - "de uma maneira totalmente irresponsável" - uma reportagem na qual o acusava de envolvimento com o crime organizado.

Para fundamentar a reportagem, a Rede Record se baseou num dossiê entregue por um policial civil de São José dos Campos - acusado antes pelo GAERCO, uma unidade especial do Ministério Público, da qual Negrini fazia parte, de prática de crimes de extorsão mediante sequestro, concussão, tortura,

entre outros.

O mesmo dossiê também foi encaminhado para Procuradoria Geral de Justiça, Corregedoria Geral do Ministério Público e Conselho Nacional do Ministério Público. Em todos estes órgãos, o promotor foi inocentado das acusações. "É de se esperar que pessoas envolvidas com o crime organizado queiram atacar os promotores", afirmou Negrini.

Além disso, houve quem se aproveitasse das circunstâncias para criticar e levantar falsas acusações contra o promotor. "Para aquelas pessoas que falam mal de mim, quero que elas tomem consciência de que falar mal sem saber o que está acontecendo é leviano. No fundo, traz uma maldade muito grande. Infelizmente eu me deparei com

isso", desabafou Negrini.

O promotor de Justiça ainda supõe ter sido alvo de retaliação por parte da Rede Record, porque a Igreja Universal está sendo investigada pelo GAERCO. Na terça-feira, 10, Negrini concedeu uma entrevista exclusiva a CONTATO nas dependências do Fórum Criminal em Taubaté. Confira os melhores momentos.

Como o senhor se sente após ser inocentado das acusações de envolvimento com tráfico de drogas e lavagem de dinheiro?

É uma sensação de alívio e, ao mesmo tempo, a sensação de algo esperado. Consciente que nós procuramos desempenhar da melhor forma possível o nosso trabalho. Nós não estamos livres deste tipo de acusação. É

de se esperar que pessoas envolvidas com o crime organizado queiram atacar os promotores. Eles se aproveitaram dessa investigação [denominada] operação Mansão, no qual apareceu o nome de uma pessoa que era meu amigo, para me vincular a essa operação. Eles criaram uma série de fatos, inventaram outros e esse material foi encaminhado para três órgãos: Procuradoria Geral de Justiça, Corregedoria Geral do Ministério Público e Conselho Nacional do Ministério Público, que fica em Brasília. Cada uma dessas esferas apura um caso diferente. A Procuradoria, o meu envolvimento com a prática de crime. A Corregedoria, se houve falta funcional. O Conselho Nacional do Ministério Público, tanto a prática de crime como a falta funcional. É muito importante dizer que nas três esferas nós conseguimos arquivamento [do processo]. E não se trata de absolvição, porque não houve um processo. O que para gente foi uma satisfação. Só veio a confirmar aquilo que eu tinha certeza.

cesso sobre o envolvimento de vários policiais civis de São José dos Campos na prática de extorsão, tortura, corrupção e outros crimes ainda sem encontra em trâmite na 2ª Vara Criminal. Salvo engano, eram 15 policiais. E a pessoa que encaminhou toda essa documentação contra mim é um dos réus deste processo. Na verdade, ele falou que não participo da elaboração dos documentos. Ele afirmou que recebeu esses documentos na casa dele. E alegou que tinha que tomar uma providência. Em momento algum ele assumiu que foi ele quem fez esse material.

O senhor foi o único promotor retaliado pelos policiais civis investigados?

Sim. Mas, na época, nós [promotores do GAERCO] fomos alvo de várias ameaças. Nós fomos acusados de torturar uma testemunha envolvida com esses fatos. Na verdade, eu não fui acusado naquela ocasião. Mas outros dois promotores foram acusados. Por isso, dá para ver que os réus procuraram de todas as formas atacar os promotores, desvirtuando o foco para obter algum proveito.

Pretende voltar a atuar no GAERCO?

Eu fui convidado pelo Procurador Geral há cerca de 15 dias. Ele queria que eu fosse para São Paulo para conversar. Ele inclusive falou que gostaria que eu voltasse. Mas eu não tenho interesse no momento em retornar ao grupo. Foi um desgaste muito grande para minha pessoa. Minha volta agora também poderia prejudicar o grupo, por tudo que aconteceu e que ainda pode ser explorado. Não é momento de retornar ao grupo. Nós já temos outros promotores designados fazendo um ótimo trabalho. E para eu entrar, um deles teria que sair. Não é justo e não é apropriado voltar neste momento.

"a pessoa que encaminhou toda essa documentação contra mim é um dos réus deste processo"

Para que os nossos leitores se recordarem, qual a origem dessas denúncias?

Nós [do GAERCO - Grupo de Atuação Especial Regional para Prevenção e Repressão ao Crime Organizado] fizemos uma investigação muito grande. O pro-

Mas essa história já não foi encerrada?

Mesmo já tendo ocorrido o arquivamento definitivo, as pessoas podem ainda querer explorar porque o GAERCO tem uma atuação muito forte. Então, esse é um risco que o grupo poderia correr.

Quais foram os momentos mais difíceis durante o processo de investigação?

Depois que prestei informações aos órgãos, eu fiquei mais tranqüilo. O que foi muito delicado foi a divulgação pela TV Record, que curiosamente abraçou a denúncia sem ter o mínimo de cuidado para apurar os fatos e checar se tinham o mínimo de verdade. Eu fui alvo de uma câmera escondida onde alguém procurou me filmar na loja deste comerciante para me atrelar aos fatos. Nós analisamos as três reportagens feitas e percebemos que as testemunhas foram inventadas para reforçar uma história que não tem nada de verdade. O pior de tudo foi a exposição que eu tive em mídia nacional, sem qualquer oportunidade para eu me explicar, de relatar que aquilo

“Há um processo do GAERCO da capital contra a Igreja Universal”

era uma inverdade. Um dos jornalistas esteve na porta do Fórum para fazer a imagem de abertura da matéria e não teve o cuidado de entrar e ouvir da parte contrária o que estava acontecendo. Isso foi muito difícil. Muitas pessoas, que não me conhecem, viram a matéria na TV e têm aquilo como verdade. Então, a recuperação da imagem, depois de lançada ao ar de uma maneira totalmente irresponsável, é muito difícil, em muitos casos o dano é irreversível.

“um dos jornalistas esteve na porta do Fórum e não teve o cuidado de ouvir a parte contrária sobre o que estava acontecendo”

Como o senhor analisa o papel da mídia no seu caso?

Graças a Deus, tirando a TV Record, eu tive apoio de todos os outros veículos de comunicação da Região. Todas as empresas, tirando a Rede Record, me conhecem e conhecem o meu trabalho, já acompanharam vários processos que a gente tocou. Eu tive apoio da Vanguarda, da Band, do CONTATO e do Valeparaibano. Como tive apoio de vários colegas. Houve um ato de desagravo no Fórum com a presença de juízes, promotores, advogados e de pessoas que me conhecem e sabem que aquilo não tinha um pinga de verdade. Talvez possa ser uma coisa boa, se é que dá para tirar alguma coisa boa nisso.

Teria sido uma retaliação da Rede Record porque o GAERCO está investigando a Igreja Universal?

Há um processo do GAERCO da capital contra a Igreja Universal. Mas isso é uma suposição. Supõe-se que eventualmente a Rede Record veiculou a matéria com esse objetivo. Mas isso eu não posso afirmar categoricamente porque eu não sei se foi isso. Eu não se a pessoa que fez aquela matéria acreditou naquilo que estava no papel. Eu não posso afirmar porque estaria sendo leviano.

Vai processar a Rede Record?

Creio que sim pelo dano que foi causado à minha imagem, à minha carreira. Inclusive um fato bastante curioso. Na segunda-feira [26 de maio de 2008] quando a matéria foi levada ao ar às 20h, por volta das 18h15m eu recebi uma ligação da Record no meu celular. A pessoa falava que eu havia sido representado por envolvimento em tráfico de drogas, que a matéria iria ao ar às 20h e se eu gostaria de falar alguma coisa. Eu falei que era uma representação antiga que já tinha sido arquivada. Ele [funcionário da Rede Record] falou que era uma nova representação. Eu respondi: ‘você vão fazer uma matéria contra mim e nem vieram me entrevistar. Espero que você tenha consciência que vai destruir uma carreira’. Eles não tiveram a mínima preocupação de ouvir o outro lado. A única preocupação deles foi atacar a minha pessoa. Isso é um dano de difícil reparação e deve ser reparado na forma que a lei autoriza. Eu vou estudar uma ação por reparação de danos. Mas isso não é para agora, é para frente, é um processo demorado.

Continua em Taubaté?

Sim. Meu cargo é de Promotor de Justiça do Júri. Continuo aqui sem nenhum problema com a Promotoria, muito pelo contrário. Foi comprovado que aquelas acusações eram totalmente infundadas. Uma coisa é ser absolvido por falta de provas, como foi colocado em alguns jornais. Isso quer dizer que não se reuniu provas contra você, mas você poderia ter praticado o crime. No meu caso, não. Primeiro, porque não fui processado. Segundo, porque foi comprovado que não há nenhuma prova do meu envolvimento em atividades ilícitas. Pode parecer a mesma coisa, mas é diferente tecnicamente. Gostaria de agradecer o apoio que tive de todos os colegas, até pessoas que mal conheço. Delegados de polícia



que atuaram comigo em alguns processos, mas que eu não conheço pessoalmente, me apoiaram. Minha família com certeza foi meu ponto de apoio. Quero agradecer as pessoas que acreditarem em mim.

Quer deixar alguma mensagem?

Para aquelas pessoas que falaram mal de mim, quero que elas tomem consciência de que falar mal sem saber o que está acontecendo é leviano. No fundo traz uma maldade muito grande. Infelizmente eu me deparei com isso. Pessoas se aproveitaram deste momento para me criticar

como se aquelas acusações fossem verdadeiras. Isso não se faz com ninguém. Eu sei que tem pessoas envolvidas que conheço que não tiveram coragem de aparecer. Isso ficou bastante provado. Eu sei quem são as pessoas que apareceram na matéria com a imagem distorcida. Nem coragem para colocar a cara ao ar elas tiveram. Quero agradecer muito ao Paulo [de Tarso Veneslau], talvez a pessoas que me deu maior apoio na recuperação da minha imagem. E dizer que o Promotor não vai se abalar com isso. Se ele se abalar, ele não serve para trabalhar. **☐**



MILCLEAN Soluções em Limpeza Profissional

Produtos para limpeza, Descartáveis
Equipamentos e Suportes para Banheiro

Via Dutra Km 109 • Taubaté-SP • Fone: 55 12 3625.2200 • www.milclean.com.br



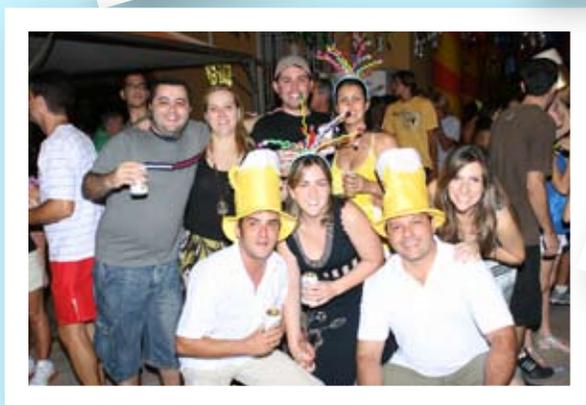
Programação

12/03 - Música ao vivo - Miguel e Trio - 20h30

13/03 - Música ao vivo - Leandro Salgado - 21h

15/03 - Música ao vivo - Marcello Piccini e Convidado - 13h

Carnaval 2009



Antonioni - Sociedade nada anônima



Duda Mattos, gerente da área de cultura da prefeitura municipal, no cerimonial do **II Salão da Mulher**.



Claudio Giordani se concentra e observa a intensa movimentação de convidados da **Conexão FGV** nos salões da **Mansão Fabelle**.



O médico e ex-vereador **Wilson Vieira** e esposa com o palestrante da noite, o professor **Luciano Salamacha**.

Vanderlei Moscardi, diretor da **Conexão Desenvolvimento Empresarial**, entre convidados, drinks e canapés.

Joffre Neto e **Dan Guinsburg** conferindo as novidades do colégio **COTET** que abrigará a **Conexão FGV Taubaté**.



Rogério Naressi em participação especial e inesperada na abertura do **II Salão da Mulher**



Roberto Peixoto, acompanhado de primeira-dama **Luciana Flores Peixoto**, prestigiou a concorrida abertura do **II Salão da Mulher**.



Alliance Française

Você está ligado em seu futuro?

Então matricule-se já e comece a pensar e a falar diferente... Francês para adolescentes e adultos.

Unidade Taubaté

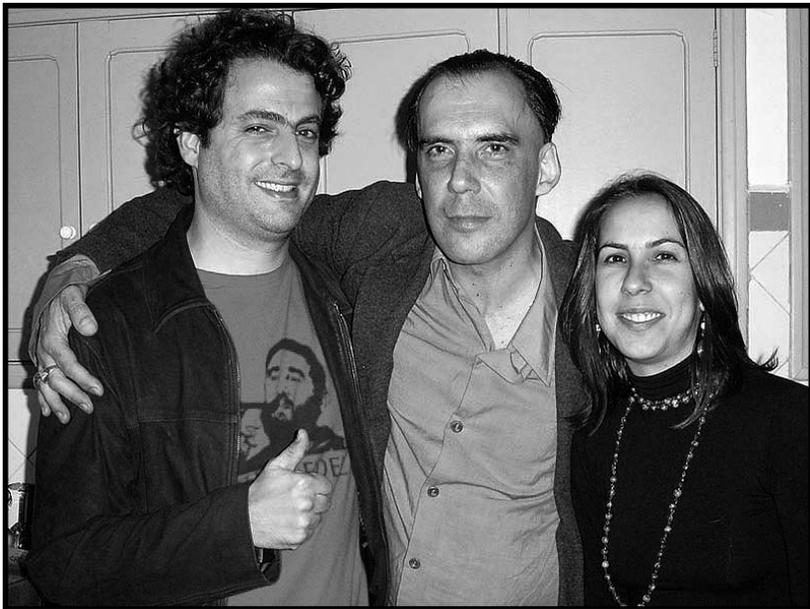
Tel. 3413-2111 Avenida Itália, 530 - Jardim das Nações



aftaubate@aftaubate.com.br

Lado B

Por Mary Bergamota
www.ladob.net



Abraçado pelos amigos, hoje taubateanos, Doca Corbett - que assina o vídeo cenário do DVD e do show Acústico ao Vivo - e a psicóloga, escritora e letrista Vanessa Campos Rocha, o grande Arnaldo Antunes trouxe a São José dos Campos, no último sábado, o prazer de cantar saboreando cada sílaba, sem perder a vibração do rock'n roll.



Afonso Celso Gonçalves, outro pisciano, todo cheio de graça, alegrou ainda mais o fervido aniversário de Marcelo Gouvêa, que foi surpreendido pelos amigos em sua casa no último dia 3 de março.



Tody Barbosa Lima não teve outra alternativa senão acender as luzes, abrir as portas da casa e o sorriso para os amigos do maridão e aniversariante Marcelo Gouvêa.



Os amigos do peito Kadu Severo e Marcelo Gouvêa se acabaram de tanto rir das histórias do arco da velha (da velhinha de Taubaté) lançadas à mesa por uma troupe pra lá de divertida.

A animada Lizete Severo, foliã de primeira categoria, honrando sua linhagem, não desce do salto e estica a festança até o dia raiar.





Manta asfáltica Torodin.
Simplesmente, a melhor!

Torodin

é muito **MAIS** 

CLASSE A

- + elasticidade
- + proteção
- + flexibilidade
- + resistência
- + durabilidade
- + opções



viapol

impermeabilizantes

Nossa marca é proteger sua obra.

Repres. Mercado Técnico - Vale do Paraíba (12) 9782-4919

Canto Diferente

Quisera que meu canto
Dissesse sua alma triste
Vertesse lágrimas antigas,
Molhando todo o insondável
Correr das águas encarnadas...
Ah! Estar à beira desse rio,
Nele banhar meus pés cansados
Sentir seu toque a me levar aos
Recônditos de uma vida inteira,
Fazer com ele o caminho em
Profundo silêncio, reverência...
Deixar-me penetrar, invadir
Sem saber aonde ir só sendo
A curva da estrada, a flor das
Enxurradas, deslizando nele e
Nas corredeiras ao sabor do
Vento, sem querer saber
A que fui ou que serei.
Então livre, só me perdendo, e a
Cada esquina vou me revendo, me
Descobrimo, arrancando marcas,
Pelas de outrora, esvaem-se os
Meus contornos e assim vou virando
Seixo, virando pó, iluminando a lua
Mais uma vez enlouquecendo...
Vem o sol, de novo a lua e eu
Mais uma vez me vejo livre
Sem mais tormento, sem
Nem lamento, só sendo
Gente bem diferente!



A arte e a razão

PÍNDARO



Alguém seria capaz de afirmar que a matemática pode ser considerada uma obra de arte baseada em números, tabuadas, raiz quadrada, equações, derivadas? Pois é isso que mestre JC Sebe faz

Dia desses me perdi meditando sobre meu pretérito escolar. Por incrível que pareça, mesmo tendo vivido a maior parte de minha existência em escolas, nunca fui bom aluno, ou pelo menos raramente figurei entre os melhores da classe. Em época em que retenção escolar era regra, fui reprovado e tive que refazer alguns anos o que me custou castigos domésticos e privações de férias. Sim, havia a chamada “segunda-época” ou mais tarde o “exame de recuperação”. Eu sempre “ficava” e garanto que naqueles dias a palavra “ficar” tinha outro sentido, muito mais dramático do que hoje em dia.

A atormentar meus dias estudantis, existiam os números – fatídicos tropeços na existência de quem nunca sobreviveu a eles. Depois da aritmética, a matemática se vestiu de bruxa atormentadora de minha juventude inteira. Não bastassem elas, a física, a química, a estatística, assombraram meu caminho cursos afora. Onde fosse, lá estavam elas provando meus limites. Por contraste, cintilava a história, a sociologia, gostava imenso de filosofia, decorava versos com facilidade inimaginável hoje. E escrevia muito. Para mim mesmo, registrava em cadernos algumas aventuras ficcionais. Nunca deixei de rabiscar ensaios, propor histórias, tentar ensaios. Desenhava também e se não me dava

bem em aulas de canto, era exemplar em inglês e francês e até latim.

Tudo isso me veio à cabeça em decorrência da releitura do monumental livro “O Renascimento Italiano”, de Jacob Burckhardt, um dos estudos clássicos de quem pretende entender a organização do mundo ocidental. Em uma passagem notável o estudioso da Florença moderna mostra que entre os referenciais da existência ocidental estão as obras de Platão, Píndaro e as maravilhas derivadas de pincéis coloridos ou da estatuária de Leonardo e Michelangelo. Por curioso que pareça, o incrível historiador não privilegia feitos decantados como os maiores de todos os tempos. Os chamados descobrimentos, por exemplo, não são mencionados e isto inquieta quantos se perguntam se a América “descoberta” não mereceria destaque. Pela ótica burckhardtiana, não, posto que mais cedo ou mais tarde alguém chegaria aqui e não seria necessário um Colombo para constatar o óbvio. Astrolábios, mapas, caravelas, bússolas, tudo seria inventado, sem dúvidas.

A complicar teses fecundas sobre o inevitável, Burckhardt desenvolve outra linha de raciocínio de onde emerge indicações do que realmente seria único, sagrado mesmo, na criação humana: a produção artística de alguns autores sem os quais o mundo jamais teria o contorno

cultural que possui. Elegendo a “Transfiguração” pintada por Rafael Sâncio, por exemplo, coloca esta peça como marco na história. Burckhardt mostra que um trabalho desses jamais teria sido feito não fossem as habilidades exclusivas, o gênio criador e a capacidade de combinar harmoniosamente cores e temas reinventados. O mesmo se diz de músicas divinas, de livros fantásticos, poemas arrebatadores, textos teatrais articuladores de falas que fundamentam a reflexão humana.

Depois de considerar tais situações, saí para uma caminhada. Ao andar, junto de mim bradava um diabinho atizador de perguntas sobre minha formação escolar: o que lhe foi fundamental? Não foram as artes que lhe serviram de guia? Por que você precisaria de toda aquela coisa de números, tabuadas, raiz quadrada? No ombro oposto, porém, um anjo bom me deixava ver que sem o tormento do raciocínio exato jamais teria aprendido nada. Por difícil que me fosse, foram as agruras do enfrentamento do racional que me fizeram mais profundo e estruturam a organização do que sei. Devo dizer que aprendi muito de arte pela complexidade da ciência e, hoje, rendo tributo a todas as dificuldades que padeci junto aos cálculos, equações, derivadas, e outras dimensões do raciocínio exato que são também obras de arte.

José Carlos Sebe Bom Meihy é professor titular aposentado do Departamento de História da USP, autor entre outros de “Brasil fora de si: experiências de brasileiros em Nova York” (Editorial Parábola).



Pode ser uma arapuca



pequeno galho flexível. Na parte superior, a ponta sustentará um lado da pirâmide tal qual a boca aberta de um jacaré. Na parte inferior, ele será travado por um pauzinho rígido que servirá de poleiro para as aves que serão atraídas pela comida que ficará espalhada no chão. A arapuca está armada, a espera de ingênuos pássaros.

Há quem prefira amarrar uma longa cordinha presa ao pauzinho que sustenta a pirâmide arapuca.

Nesse caso, o caçador tem de permanecer nas proximidades para desarmar a arapuca na hora e com o pássaro que lhe convier.

Essa brincadeira de criança do interior, hoje, são consideradas politicamente incorretas porque os pássaros devem ser preserva-

dos e não caçados. Porém, esse recurso continua a ser muito empregado na política.

Uma das arapucas que estão sendo montadas diz respeito a apreciação das contas da Prefeitura de 2005 rejeitadas pelo Tribunal de Contas do Estado (TCE). Para aprovar as contas, a Câmara deverá contabilizar pelo menos 2/3 dos votos dos 14 vereadores. Trocando em miúdos: a Prefeitura precisará de pelo menos 10 votos para derrubar o parecer do TCE.

E aí começa a temporada de caça. Arapucas estão sendo espalhadas nas proximidades da Avenida do Povo. Pedrinho, um moleque esperto que conhece tudo sobre arapuca desde os tempos do Sítio do Picapau Amarelo, jura que ouviu de um parlamentar que o Palácio teria espalhado cerca 700 mil grãos de milho. E que para evitar enganos, o filho de um fazendeiro e político profissional com terras em outras paragens ficaria com a cordinha

para desarmar a arapuca na hora certa.

Escolados no dia a dia do mercado presente e futuro que comanda a bolsa de decisões políticas (seriam votos?), os "donos" do milho estariam lançando uma nuvem de boatos e intrigas a respeito dos prováveis ajudantes e auxiliares do garoto que controlará a arapuca. Para isso, outras arapucas estariam sendo armadas.

Segundo a xereta da Emília ouviu dos pássaros que já sentiram o cheiro do milho, um deles teria confidenciado que a cordinha teria sido terceirizada. Seria operada por um comando verde. Esse comando verde, por sua vez, confessou que teme que algum tucano açodado derrube a arapuca antes da hora. Se isso acontecer, o Palácio promoverá uma semana de festa.

Consultada sobre essas peraltices, dona Benta não escondeu sua preocupação com a relação pouco confiável que existe entre

os pássaros que estão na mira das arapucas. Ela tem certeza de que se trata de uma arapuca diferente que tem como objetivo levar a cizânia para o meio das aves para que a caça possa ser realizada com sucesso. Quanto mais bicas houver, mais rápida e segura será a caminhada das aves em direção aos atraentes milhos.

Ainda não existe uma data fatal para o final dessa caçada. Mas brevemente todos saberão quantos e quem são os pássaros que não resistiram ao milho espalhado sob a arapuca pelos inquilinos palacianos.

Pedrinho jura que nunca imaginou que pudesse existir uma arapuca alimentada por cizânias. Emília, metida como sempre, ri diante da ingenuidade do moleque e pontifica: "É arapuca mais velha do mundo. E ela só existe porque tem pássaro que não resiste um milho oferecido de "graça" mas comprado com o meu, o seu, o nosso dinheirinho". Eita boneca sabida!!

Pauzinhos trançados fazem um quadrado maior. Sobre ele, constroem-se outros quadrados, com o mesmo tipo de madeira. Aos poucos, vai-se construindo uma pequena pirâmide. Um outro pauzinho com uma forquilha na ponta recebe um



Câmara Municipal de Taubaté

7ª SESSÃO ORDINÁRIA

18/03/2009

EXPEDIENTE

15 h: Leitura da ata da sessão anterior e de documentos

15 h 20 min: Tribuna Livre

1º Orador: Fernando Borges Correia Filho

Assunto: Educação

2ª Oradora: Plínia dos Santos

Assunto: Problemas no bairro Vila Velha II

15 h 30 min: Palavra dos Vereadores inscritos:

Maria das Graças Gonçalves Oliveira, PSB

Maria Teresa Paolicchi, PSC

Orestes Vanone, PSDB

Pollyana Fátima Gama Santos, PPS

Rodrigo Luis Silva, PSDB

Rodson Lima Silva, PP

ORDEM DO DIA

16 h 30 min

ITEM 1 Continuação da discussão e votação única do Parecer nº 46/2008, da Comissão de Justiça e Redação, contrário ao Projeto de Lei Ordinária nº 130/2007, de autoria do Vereador Jeferson Campos, que estabelece área escolar de segurança como espaço de prioridade especial do Poder Público.

ITEM 2 2ª discussão e votação do Projeto de Lei Ordinária nº 114/2008, de autoria do Prefeito Municipal, que dispõe sobre autorização de doação de área de terreno à empresa Mom Ferramentaria e Tecnologia Ltda. ME para fins de instalação de unidade na Av. Eurico Ambrogi San-

tos, no bairro do Piracangaguá.

ITEM 3 2ª discussão e votação do Projeto de Lei Ordinária nº 120/2008, de autoria do Prefeito Municipal, que dispõe sobre autorização de doação de área de terreno à empresa ED Bases Automotivo Ltda. ME para fins de instalação de unidade na Rua José Renato Cursino de Moura, no bairro do Barranco.

ITEM 4 Discussão e votação única da Moção nº 12/2009, de autoria do Vereador Rodrigo Luis Silva, de aplauso ao Lar Escola Santa Verônica pelos 90 anos semeando vida e esperança, comemorados no dia 2 de março de 2009.

ITEM 5 Discussão e votação única da Moção nº 14/2009, de autoria do Vereador Antonio Mário Ortiz Mattos, de aplauso à Irmandade de Misericórdia de Taubaté pela ampliação de serviços colocados à disposição da comunidade com construção de novo e moderno prédio.

ITEM 6 Discussão e votação única do Requerimento nº 359/2009, de autoria do Vereador Alexandre Villela Silva, que requer informações ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal sobre a possibilidade de realizar o mais breve possível a recuperação do leito carroçável da rua Bartolomeu Bueno, na Vila Nogueira.

ITEM 7 Discussão e votação única do Requerimento

nº 365/2009, de autoria do Vereador Jeferson Campos, que requer ao Exmo. Prefeito Municipal informações sobre a diferença salarial hora/aula dos professores da rede municipal de ensino.

ITEM 8 Discussão e votação única do Requerimento nº 366/2009, de autoria do Vereador Jeferson Campos, que requer ao Exmo. Prefeito Municipal informações sobre o benefício de custeio de pós-graduação a professores da rede municipal de ensino.

EXPLICAÇÃO PESSOAL

18 h 30 min: Vereadores inscritos

Alexandre Villela Silva, PMDB

Antonio Mário Ortiz Mattos, DEM

Ary Kara José Filho, PTB

Diego Fonseca Nascimento, PMDB

Henrique Antonio Paiva Nunes, PV

Jeferson Campos, PP

Sala Ver.ª Judith Mazella de Moura, 12 de março de 2009

Vereador Jeferson Campos
1º Vice-presidente no exercício da Presidência



Eu, eu mesmo e um pouco mais de mim

Frank Aguiar e Lula, do ABC para Hollywood

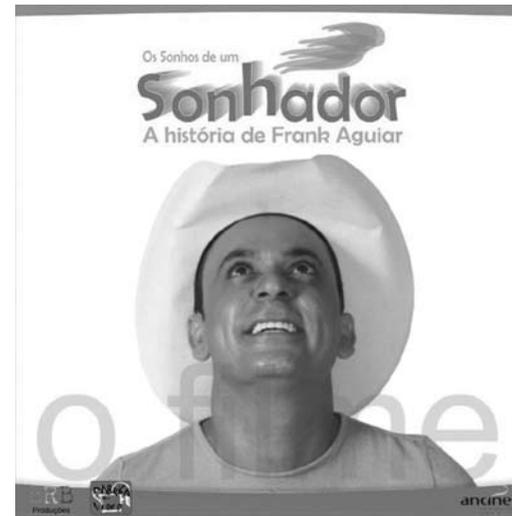
Lula e Frank Aguiar, o “cãozinho dos teclados”, tem muita coisa em comum. Quando Lula estava começando a despontar no ABC, era Frank - então um jovem imigrante nordestino boa praça - quem esquentava a platéia com forrós para os discursos do barba. Os dois eram tão unidos que parecia uma dupla sertaneja, tipo *Reforma & Agrária*, *Fora & FMI* ou *O que é isso & companheiro*? Por uma dessas coincidências da vida, São Bernardo do Campo, berço deles, virou, quase ao mesmo tempo, cenário para dois longas. “Lula, filho do Brasil”, e “Os Sonhos de um Sonhador - a História de Frank Aguiar” chegam à telona em 2010 ao mesmo tempo. Em nome da amizade antiga, Lula prometeu que a luta pelo Oscar será limpa. E por falar nisso, Glória Pires será a mãe de Lula. Já a de Frank ainda está indefinida, mas a produção anda sondando Suzana Vieira, que faria par com Stenio Garcia, como pai. Já o papel de Lula ficou com um estreante que é a cara dele, Rui Ricardo. E o de Frank será feito por... Frank Aguiar. Isso mesmo. Apesar de ser vice-prefeito de São Bernardo e ainda tocar pelo Brasil, Frank está estudando (muito) interpretação. Não quer fazer feio. Uma fonte nem tão segura garante que Frank Aguiar quer trilhar os passos de Al Gore. Primeiro parlamentar, depois vice e, na sequência, um Oscar. Daí para o prêmio Nobel é um pulinho.

Quem é quem?

Uma cena frequente tem incomodado D. Marisa Letícia. Sempre que a primeira Dama aparece em público, alguém grita: “Olha a Marta...”. Com Dilma isso ainda não aconteceu. Mas vai acontecer. Eu mesmo, às vezes, tenho dificuldade de saber quem é quem quando as três se juntam. Dilma, Marta e Marisa estão ficando idênticas. Agora, complicado mesmo é o nome da Dona da Casa Civil. Em suas últimas viagens ao nordeste, muita gente chamou Dilma de Vilma. E em vez de Roussef, lascaram Do Chefe. E ela virou Vilma do chefe. Haja paciência, viu.

Comentário boleiro

Arnaldo César Coelho, o ex-árbitro da Fifa que virou comentarista de jogos de futebol da Globo, ficou i-r-a-d-o quando Ronalducho levou um cartão amarelo por ter derrubado o alambrado na comemoração do gol. Disse que “faltou sensibilidade” para o juiz “diante daquele momento histórico”. Pera lá, mas não é o próprio Arnaldo que vive dizendo: “a regra é clara”?



Sobre futebol

Ok, ok, ok. Não há como negar. No clássico de domingo, o gordo comeu a bola...

Estranha nobreza

Só hoje fiquei sabendo que a esposa do Príncipe de Gales, vulgo Charles, tem também um título de nobreza para chamar de seu: Duquesa da... Cornuália. Tá pedindo para ser zoada, né?

Novelairas:

Tony Ramos é filho de Lima Duarte

Harebaba, parem as máquinas. Extra, extra!! Opass é filho de Shankar. Ahn? Eita manchete estranha, né? Essa é só para os aficionados por Caminhos das Índias. Mas novela é tudo igual, e no caso de Glória Perez só muda o sotaque. Lembra do grego “PARAKALÓ” cheio de maneirismos de Belíssima? Pois o coitado do Tony Ramos agora é indiano. E rival de Lima Duarte. Os dois, claro, são pai e filho (Lima é pai de Tony, que fique claro). Ficarão sabendo disso em breve.

Hífen

E Raj vai ficar sabendo; o acento do hífen de Maya não é mais o mesmo, e não foi culpa da reforma ortográfica. A indiana vai contar para o marido, Raj, que não é mais virgem desde que estudou o Kama Sutra de A à Z com Márcio Garcia. Vai ser um Shiva nos acuda!!! Para

quem não sabe, o casamento dos dois foi arranjado (coisa de indiano). Ah, e Raj também não é virgem, mas, e daí?

Tipo Ronaldo

Essa é de doer. Bahuan (Márcio Garcia) rapta uma tal de Deva achando que ela é Juliana Paes. Foi mais o menos o que aconteceu com Ronaldo, no Rio. Mas tudo indica que Deva deve ser mulher mesmo (olha o trocadilho aí, gente!!!).

Obervação

Gente, tá muito complicado falar dessa novela com esses nomes estranhos. Tomara que Glorinha Perez não invente de fazer novela na Coréia do Norte.

Curtas:

- Chanti faz os irmãos se atracarem
- Zeca apanha de pitboy (bem feito)
- Abel promove festa indiana para Norminha
- Chiara convence Duda a exigir que Raj assumo filho

O melhor do trocadilho do carilho
você encontra aqui:

blogdovenceslau.blogspot.com

PETROVAL

“35 anos de solidez,
tradição e respeito por você”

Av. JK, 701 - Esquina c/ Av. Da Saudade, 190 - Taubaté - SP
Tel.: (12) 3632-9433 / Fax: (12) 3632-9678
petroval@uol.com.br



Crônica do Eric

Por Eric Nepomuceno

E por falar em decadência, alguém se lembra de Lili Marlene?

E de repente, como quem não tem outra coisa a fazer, no fim de semana de frio, desandei a pensar em Marlene Dietrich. Na verdade verdadeira, acho que vi no máximo uns três filmes com ela. Recordo 'O Anjo Azul', 'Julgamento em Nuremberg', 'A Marca da Maldade' e ponto final. Devo ter visto mais alguma coisa, mas enfim, o que lembro assim de estalo é isso. E sua voz, é claro: 'Lili Marlene' e tudo que se escondeu atrás de cada palavra, cada respirar, cada pausa. A voz da diva, a rouquidão dos mistérios mais profundos.

Em 1974, ela estava na Austrália, num teatro, e sofreu um acidente. Quebrou irremediavelmente as pernas - tidas e havidas como das mais belas da história do Século XX. Estava com 73 anos, ainda ostentava a aura de uma das mais notáveis mulheres fatais da história - sim, era do tempo em que havia mulheres fatais -, e caiu no palco. Soube na mesma hora que o que havia despencado naquele chão de madeira polida eram seus tempos de diva inalcançável. Com ela estatelou-se a imagem do anjo azul que enfeitiçou batalhões de homens e mulheres ao longo do século.

Depois da queda, Marlene Dietrich se recolheu ao apartamento que tinha em Paris. Nunca mais saiu às ruas, nunca mais se mostrou ao mundo. Aplicou a si mesma, e em silêncio, a frase que sua mais duradoura rival, Greta Garbo, havia consagrado anos antes: 'Leave me alone'.

Greta Garbo volta e meia era vista em Nova York, óculos escuros escondendo os olhos mágicos, um lenço cobrindo os cabelos ralos. Marlene Dietrich, não: só se deixava ver por pouquíssimos amigos, que foram escasse-



Divulgação

ando cada vez mais, e por uma empregada silenciosa. Era o retrato da mais desolada solidão. Acabaram-se os amigos, acabou-se o dinheiro. Em 1979, uma revista pediu ao governo alemão que concedesse uma pensão para a velha deusa. O governo concordou e pediu a Marlene que recebesse em seu apartamento um funcionário da embaixada em Paris. Deveria entregar uma cópia de sua carteira de identidade e assinar um documento. Ela se negou: disse que qualquer um poderia identifica-la por telefone. Bastava ouvir sua voz. Tinha razão, é claro, mas a burocracia não se deixa impressionar pelo óbvio. Ficou sem a pensão.

Sua filha contou como foram os últimos tempos: 'As pernas murcharam. Usa o cabelo muito curto, cortado por ela mesma com uma tesourinha de unhas. Seu cabelo está tingido de cor de rosa, cheio de manchas. O olho esquerdo está enevoado pela catarata, e ela não admite ser tratada. Exala um odor de uísque e decadência'.

Foi isso que ela escondeu. Para que no mundo ficasse impregnada, e para sempre, a outra imagem, a verdadeira: as pernas mais belas, a pele que irradiava sóis e pecados, os olhos que demoliavam qualquer ser humano.

Algumas decadências são especialmente cruéis. Outras se arrastam, banais, infeccionando os dias. Marlene Dietrich morreu em 1991. Mentindo a idade, é claro: roubou um ano do tempo. Foi sua única mentira. Todo o resto era verdade.

Sei lá por que desandei a pensar na dama absoluta escondendo sua decadência. Até nisso teve uma grandeza que não vejo nesse mundo que me cerca e desaba pouco a pouco, sem decência nem piedade. Adeus, Lili Marlene. 

ÚLTIMA CHAMADA!

MBA
 TURMAS COM INÍCIO EM MARÇO
PÓS
 Mensais a partir de:
R\$420
 (*) Valor corrigido pelo IGPM
 TAUBATÉ: 3624-7101

Diretor de redação

Paulo de Tarso Venceslau

Editor e Jornalista responsável

Pedro Venceslau - MTB: 43730/SP

Reportagem: Gabriela Audrá, Marcelo Caltabiano, Marcos Limão | Projeto e Editoração Gráfica: Mari Matos, mariuara@hotmail.com | Colaboradores: Ana Gatti, Ana Lúcia Viana, André Santana, Antonio Marmo de Oliveira, Aquiles Rique Reis, Beti Cruz, Eric Nepomuceno, Fabrício Junqueira, | Glauco Callia, José Carlos Sebe Bom Meihy, Lídia Meireles, Luiz Gonzaga Pinheiro, Paulo Ernesto Marques Silva, Renato Teixeira, Rogério Bilard, Sayuri Carbonnier - de Londres | Impressão: Gráfica Valeparaibano

Redação: Francisco Eugênio de Toledo, 195 - Conj. 11 - Centro - Taubaté - CEP 12040-850 - Fones: (12)3621-9209 - jornalcontato@jornalcontato.com.br
 Jornal CONTATO é uma publicação de Venceslau e Venceslau Publicações e Eventos Jornalísticos CNPJ: 07.278.549/0001-91



Lição de mestre

por Antônio Marmo de Oliveira
Professor Titular da UnitaU e
Membro da Academia de Letras de Taubaté
antonio_m@uol.com.br

Irmãos das estrelas e astros



O ramo da astrobiologia progrediu bastante nos últimos anos, apesar de nem sequer termos provas definitivas da existência de vida extraterrestre. Porém, os indícios estão mais perto de nós do que poderíamos supor há décadas. Basicamente, estudam-se duas coisas distintas, mas interligadas: indícios diretos da atividade de organismos e a presença condições que favoreçam ou não a

formação de vida em determinado corpo celeste.

Em 1996, encontraram-se estruturas similares a nanobactérias no meteorito ALH84001, provavelmente oriundo de Marte. E, de fato, na atmosfera de Marte já se detectou, em 2005, assinatura de metano similar à da produção dos micro-organismos na Terra. Mas, além do gás da decomposição, sabe-se que na Terra há bactérias aquáticas que produzem cristais

de magnetita (Fe₃O₄), que usam como bússolas para orientação. Esses cristais diferem de outros na natureza por serem quimicamente puros e "sem defeitos". Pois bem, estudos de 2002 (publicados na revista "Applied and Environmental Microbiology") indicam que o meteorito de 4,5 bilhões de anos tem 25% do seu material magnético provavelmente produzido por bactérias. São estruturas muito parecidas com as particu-

las de magnetita produzidas pela bactéria terrestre MV-1. Ademais, o fato de que Marte teve um campo magnético é consistente com a possível presença de bactérias magnetotáticas.

As presenças de água, de uma atmosfera dióxido de carbono e de um campo magnético remetem à existência de condições favoráveis à vida em épocas antigas de Marte. Disto resta a questão de saber se ainda hoje o planeta reúne condições para tanto.

Em Janeiro de 2009, os jornais noticiaram que cientistas russos aventaram uma hipótese afirmativa, segundo a qual, embora a superfície Marte seja pouco apta para a vida, no subsolo, a pequena profundidade, as condições podem ser completamente aceitáveis. O planeta tem um pouco de ozônio, mas a atmosfera é tão rarefeita que a radiação solar ultravioleta chega à superfície do planeta quase com toda sua força e a esteriliza. Esta hipótese deverá ser testada brevemente pela sonda "ExoMars", que está sendo preparada pela Agência Espacial Européia.

Além de Marte, já há outro lugar no sistema solar com condições de abrigar vida: Encelado, um pequeno satélite de Saturno. Tais condições existiriam sob sua crosta de gelo. Porém, este assunto ficará para uma próxima crônica das grandes descobertas da nossa espécie, irmã das estrelas e dos astros...

Um olhar

Beti Cruz

Será o fim?...

Este ano o carnaval em São Luiz passou dos limites. Da cidade. Não cabia mais ninguém lá dentro. Não dava nem pra andar. Até os blocos tinham dificuldade em passar. O chão grudento prendia o sapato da gente.

Faltou água, você pode imaginar? Toda aquela rapaziada, suada, sem poder tomar banho! E que fedentina perto da ponte! Coitado do rio Paraitinga...

Fecharam a entrada por aquela pontinha antiga, tão bonitinha. Pensando bem, melhor assim, acho que ela não ia mesmo agüentar. Para se chegar ao centrinho tinha que passar pela praça da alimentação - mais parecia do inferno - cheio de barracas com sandubias e espetinhos cheirando a fritura e gordura.

Na escadaria da Matriz não havia um lugar sequer pra sentar. E sabe o que instalaram bem ao lado da igreja? Banheiros químicos!

Brincar pelas ruas no carnaval o povo da cidade não pôde. Mas botou pra quebrar na hora de fumar. Qualquer quintal - na pirambeira ou cheio de mato - virou estacionamento, com preço fixo lá no alto, combinado. Assim como os selos da zona azul municipal. E aí de quem deixasse o carro, mesmo lá longe, na estrada... Era logo guinchado.

E quem também fez a festa foram as vans, lotadas. Na ida e na volta.

Mas os jovens se divertiram assim mesmo, com muita marchinha, suor e cerveja...

Bons tempos, esses da juventude, não?

Alugue um carro na Localiza e aproveite o seu fim de semana do começo ao fim.

RS 59,00
o táxi a partir de
com 100 km
10x sem juros nos cartões de crédito

Em Taubaté: Av. Nove de Julho, 580 - Tel.: (12) 3632-3600
Em Caçapava: Av. Coronel Manuel Inocêncio, 946 - Tel.: (12) 3653-5686
Em Pindamonhangaba: Av. Jorge Tibiriçá, 161 - Tel.: (12) 3642-2596

Localiza
Vai com você

Reservas 24h
0800 979 2000
www.localiza.com

O preço promocional aplica-se apenas aos clientes participantes da promoção, para carros do grupo A (Econômica) estacionados em locais fechados, a partir das 12 horas, e estacionados até segunda-feira, às 12 horas. Não inclui taxas de pedágio, serviços (5% ao 10%, dependendo da agência de retirada ou de devolução do carro) e extras. Pagamento à vista ou em até 10x sem juros nos cartões de crédito American Express, Visa, MasterCard, Banco Citibank Informacional e Hipocredit emitidos no Brasil, exceto cartões Corporate. Consulte as condições de promoção nas agências Localiza. As descontos e as promoções não são cumulativas. Esta promoção pode ser suspensa sem aviso prévio. Não basta alugar.

Marina
Calçados



Enquanto isso...

por Renato Teixeira
renatoteixeira@jornalcontato.com.br

Cada uco com sua mania



Salvador Dali, genial artista espanhol, pintor invertido, totalmente maluco beleza, disse que a diferença entre ele e um louco era a de que ele não era louco. Os humanos sempre foram ambíguos. O que é e o que não é loucura transcende o diagnóstico clínico e se estabelece num ponto de vista muito doido que atribui a todo sujeito que se diferencia de alguma forma do resto da matilha a marca da loucura. Assim, toda cidade tem seus loucos e seus caretas. Entre essas duas tendências estabelece-se o equilíbrio emocional de uma comunidade.

O careta é um louco en-

quadrado. Não é fácil ser careta. Vejamos: o careta cumpre toda maratona democrática da cidadania, sem reclamar. O careta respeita a hierarquia social e projeta sua existência com a meticulosidade de um ourives. O careta nunca olha por cima do muro, nunca espreita a vida alheia e gosta muito dos chulos de que somos capazes, "respeito é bom e eu gosto"!

Mas, o que é respeito? Cumprir as convenções? Chamar os velhos de senhor? Não furar a fila? Para que viver, acredito, é muito mais! Viver é estar permanentemente livre para o amanhã, mesmo que esteja no hoje a reali-

dade da vida. Não me diga o que fazer na próxima alvorada. Posso até cumprir o combinado, mas amanhã ninguém sabe se essa verdade queima a sola dos pés.

O careta, coitado, tem que carregar nas costas todas as responsabilidades municipais. A caretice é essencial para o bom andamento das coisas. Você jamais poderia colocar um doidão em certas funções, embora seja papel do maluco estar sempre se metendo onde não é chamado. Essa fusão é bombástica e perigosa, pois, se aprofundarmos mais no nosso raciocínio, veremos que os dias de hoje está muito difícil descobrir quem é um e quem é outro.

O maluco, por exemplo, tem uma tendência quase compulsiva de ser síndico do condomínio, função que cai melhor no perfil do careta, o bom maluco, o que tem juízo, prefere fazer como o Lau, que ia nos bailes do TCC de smocking e descalço. Não confundir com Diamante Negro, aquele afro maluco que cantava pelas ruas.

Se formos mais a fundo ainda, veremos surgir em nossa frente uma terceira tendência, pois tudo nessa vida é três. O terceiro, no caso, é o careta maluco ou o maluco careta, tanto faz. Por exemplo, o José Carlos Sebe Bom Meihy. Nós que o conhecemos desde cri-

ancinha, sabemos que o Zé sempre foi um sujeito centrado, que usou a caretice para passar de ano na escola e a maluquice para crescer e sonhar com esse mundo de conhecimentos mágicos que estão muito além da vidinha provinciana. Ele é o nosso maluco voador que descartou a vida de muita gente através do conhecimento que adquiriu caretamente.

Outro caso é o do nosso amigo que além de ser irmão do Lau, o maluco descalço, ficou conhecido pelo apelido de cadela talvez o maluco mais careta que eu conheço, pois além, de todas as maluquices que cometeu na vida, detonou o PT.

A vida é bem melhor quando se tem cor.



essencial
tintas

R. Francisco Eugênio de Toledo, 177 . Centro
Taubaté/SP (próximo à C.T. I.)
(12) 3621-8338 | 3631-1482 | 9783-6935 | Nextel 90*17553
essencialtintas_cti@hotmail.com

Luizão Severo

Luizão Severo

ACBEU
Your school
Há 10 anos
a escola de idiomas
mais completa
de Taubaté

**MATRÍCULAS
ABERTAS**
(12) 3681-2507

Aliança Cultural Brasil Estados Unidos
Av. Independência, 1013 - Taubaté - SP
www.acbeuidiomat.com